



## INFORMATIVO DE JUNHO DE 2019<sup>1</sup>

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, na comparação do mês de junho de 2019 com maio, deflação de -0,45% em Juazeiro/BA e inflação de 0,60%, em Petrolina/PE. Considerando as informações das duas cidades agregadas, a inflação no período foi de 0,08%. Assim, um trabalhador do Vale do S. Francisco que recebeu um salário mínimo de R\$ 998,00, gastou 35% da renda com a compra de produtos da cesta básica. Isto significa que, após a aquisição da cesta básica de alimentos, restaram R\$ 649,19 para gastar com as demais despesas (moradia, transporte, vestuário, saúde e higiene e serviços pessoais).

No acumulado dos últimos doze meses, Juazeiro/BA apresenta inflação de 15,39% e Petrolina/PE de 18,84%. No ano de 2019, Juazeiro/BA apresenta inflação de 8,74% e Petrolina/PE de 16,26%. A nível nacional, os cálculos do DIEESE encontraram redução do custo em 10 das 17 capitais pesquisadas. A alta mensal mais elevada, a nível nacional, ocorreu em Florianópolis/SC (1,44%). A cesta mais cara foi a de São Paulo/SP (R\$ 501,68). Aracaju/SE teve a cesta mais barata (R\$ 383,09). A maior redução ocorreu em Brasília/DF (-6,65%). A Tabela 1 abaixo mostra que a pesquisa do custo da Cesta Básica do Colegiado de Economia da FACAPE estimou o custo no mês de junho de 2019 em R\$ 342,92 para Juazeiro/BA e em Petrolina/PE, R\$ 354,70.

Tabela 1: Custo da Cesta Básica em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Junho/2019.

Produtos	Qtd.*	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
		Custo em R\$	Custo em (%)	Varição Mensal (%)	Custo em R\$	Custo em (%)	Varição Mensal (%)
<b>Carne (kg)</b>	4,5	104,73	30,54	0,13	95,54	26,94	<b>1,01</b>
<b>Leite Integral (Litro)</b>	6	22,77	6,64	-0,43	23,36	6,59	<b>3,68</b>
<b>Feijão Carioca (Kg)</b>	4,5	23,18	6,76	-11,75	30,53	8,61	<b>-6,19</b>
<b>Arroz (Kg)</b>	3,6	10,33	3,01	1,49	11,19	3,15	<b>1,26</b>
<b>Farinha (Kg)</b>	3	9,77	2,85	3,47	9,24	2,61	-1,45
<b>Tomate (kg)</b>	12	67,48	19,68	-0,88	76,00	21,43	0,04
<b>Pão Frances (kg)</b>	6	45,74	13,34	1,47	50,09	14,12	-0,17
<b>Café em Pó (Kg)</b>	0,3	5,35	1,56	1,18	5,57	1,57	-1,81
<b>Banana (Dúzia)</b>	7,5	36,91	10,76	2,27	35,78	10,09	<b>7,93</b>
<b>Açúcar (Kg)</b>	3	6,21	1,81	-0,74	7,17	2,02	<b>1,08</b>
<b>Óleo Soja (900 ml)</b>	0,833	2,96	0,86	1,60	3,21	0,90	-1,28
<b>Margarina (250g)</b>	3	7,48	2,18	0,87	7,03	1,98	-2,20
<b>Custo Total da Cesta Básica</b>		<b>342,92</b>		<b>-0,45</b>	<b>354,70</b>		<b>0,60</b>

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 03 e 28 de junho de 2019.

\*Corresponde ao consumo com alimentação de um trabalhador adulto da região 2 (Decreto-lei 399 de 03-04-1938).

<sup>1</sup> Pesquisa Mensal realizada pelo colegiado de Economia da FACAPE. Responsáveis: Joao Ricardo F. de Lima (Coordenador), Caliane Borges Ferreira (Pesquisadora), Maria do Socorro Macedo C. Lima (Pesquisadora), Gardênia Batista de Souza (Bolsista da FACAPE-Petrolina) e Harumi Belfort Takahashi (Bolsista da FACAPE-Petrolina).

A Tabela 1 mostra que a maior alta foi da banana. Houve uma menor oferta de banana no mercado e com isto os preços aumentaram. O leite também teve aumento de preço em junho. Segundo o DIEESE, baixo estoque de leite nas indústrias processadoras e uma menor oferta de leite no produtor fizeram com que os preços ao consumidor subissem. O arroz subiu por um fator especulativo. De um lado os produtores, a espera de melhores preços, reduziram as quantidades vendidas. As beneficiadoras, do outro lado, não negociaram. A redução da quantidade fez os preços subirem. O feijão, por outro lado, teve uma boa redução de preços devido a chegada da colheita da segunda safra, que abasteceu o mercado.

A Tabela 2 apresenta as informações sobre as variações de preços encontradas durante todo o mês da pesquisa. Estas variações refletem, para o mesmo produto, as diferenças de supermercados, marcas, dia da semana e semana do mês na qual a coleta do preço foi realizada e são importantes para os consumidores poderem balizar as próximas compras. Pode-se observar que mesmo com as recentes quedas dos preços, o consumidor ainda pode economizar se pesquisar, pois existem grandes diferenças entre o menor e o maior preço encontrado para todos os produtos,

Tabela 2: Valores Máximo e Mínimo por produtos em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Junho/2019.

Produtos	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
	Máximo	Mínimo	Diferença (%)	Máximo	Mínimo	Diferença (%)
<b>Carne (kg)</b>	26,99	18,90	42,80	25,75	17,98	43,21
<b>Leite Integral (Litro)</b>	5,18	2,79	85,66	6,99	2,48	181,85
<b>Feijão Carioca (Kg)</b>	6,99	3,29	112,46	10,55	4,29	145,92
<b>Arroz (Kg)</b>	5,09	2,14	137,85	5,55	2,29	142,36
<b>Farinha (Kg)</b>	5,95	2,09	184,69	5,55	2,05	170,73
<b>Tomate</b>	7,97	4,39	81,55	9,59	4,19	128,88
<b>Pão Frances</b>	9,60	5,49	74,86	9,90	6,99	41,63
<b>Café em Pó (Kg)</b>	5,90	3,15	87,30	8,20	3,49	134,96
<b>Banana (Dúzia/Kg)</b>	6,03	3,46	74,28	7,65	3,12	145,19
<b>Açúcar (Kg)</b>	2,50	1,55	61,29	5,30	1,89	180,42
<b>Óleo de Soja (900 ml)</b>	4,50	2,89	55,71	6,80	2,85	138,60
<b>Margarina (250g)</b>	4,00	1,39	187,77	5,35	1,39	284,89

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina, Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 03 e 28 de Junho de 2019.

Pode ser observado que em todos os produtos existe uma diferença muito grande de preços. Os consumidores precisam continuar buscando alternativas comprando em menores quantidades, produtos em oferta, substituindo mercadores mais caras por outras mais baratas e até mesmo, não comprando o produto para forçar a redução do preço. Em períodos de alta, como a do início deste ano, o importante é o consumidor procurar economizar pois enfrenta uma perda de poder aquisitivo da sua renda.